

MANIPULAÇÃO E VIOLÊNCIA NOS VÍNCULOS A PROPÓSITO DO FILME "O" - JOGO DE INTRIGAS ¹

Alba M. R. Sewaybricker Benito

INTRODUÇÃO

Dentro do projeto Abrindo Portas, promovido em 2008 pelo SOS – Ação Mulher e Família, foram realizados três encontros de equipes multidisciplinares para debaterem algumas questões relativas à violência, sob a luz da psicanálise. Este foi o terceiro tema abordado enfocando o poder das manipulações nos vínculos e o impacto da violência sobre os mesmos.

Solicitamos que um filme fosse previamente assistido por todos para este último encontro: "O" ou "Jogo de intrigas" – dirigido por Tim Blake Nelson, lançado em 2001.

Procurei estabelecer algumas conexões entre os atos manipulatórios (violentos, às vezes), os sentimentos de ciúme e inveja e a estrutura da maldade ilustrados neste filme e alguns conceitos psicanalíticos de autores como Melanie Klein, Wilfred Bion e Christopher Bollas.

SINOPSE

Este filme é uma adaptação da obra de William Shakespeare, *Othello*, ambientada em uma escola americana nos dias de hoje. Os jovens Odin

¹ Palestra apresentada no evento promovido pelo SOS – Ação Mulher e Família – em 2008.

James (Mekhi Phifer) e Hugo (Josh Hartnett) pareciam ser bons amigos, mas na verdade, a inveja e a rivalidade superaram os laços de amizade. Hugo sentia-se incomodado com o sucesso de Odin² nos esportes e também no amor e iniciou um plano para desestruturar a vida de seu suposto amigo, envolvendo sua namorada Desi (Julia Stiles) e outros alunos da escola. Este plano maquiavélico trará consequências drásticas até mesmo para ele, e a situação ficará totalmente fora de controle.

Hugo era muito provocado em seu ciúme pelo próprio pai, Duke – treinador do time de basquete - que apenas elogiava os jogadores Odin e Mike (pivô do time).

ALGUNS CONCEITOS

Inveja, para Melanie Klein *"é o sentimento irado de que outra pessoa possui e desfruta de algo desejável – sendo o impulso invejoso tirá-lo dela ou espoliá-la. (...) implica na relação do indivíduo apenas com uma só pessoa e remonta à mais primitiva relação exclusiva com a mãe."* in Klein, M. - Inveja e Gratidão, 1974.

Inveja é, portanto, o sofrimento por ver o outro possuir o que se deseja para si.

Ciúme, para Melanie Klein *"envolve uma relação com, pelo menos duas pessoas; diz respeito principalmente ao amor que o indivíduo sente como lhe sendo devido e que lhe foi tirado ou se acha em perigo de sê-lo, por seu rival."* in Klein, M. - Inveja e Gratidão, 1974.

Ou seja, o ciúme resulta de temer perder o que se tem.

O FILME – ALGUNS RECORTES

² Nome de um deus da mitologia nórdica que possuía uma lança com a qual nunca errava o alvo.

A primeira cena de jogo é de muita humilhação para Hugo. O pai (técnico do time) determina que ele e Todd, fossem as “iscas”, nos segundos finais do jogo, enquanto Odin e Mike brilhavam.

Duke, pai de Hugo, se mostrava muito hostil, cruel e violento, especialmente com seu filho.

Segue-se uma premiação de Odin e este divide as honras com o pivô do time, Mike. Ao premiá-lo, Duke diz a todos que ama Odin como seu filho.

Acentua-se assim o ciúme de Hugo, temendo perder o amor do pai.

Odin namorava Desi, a garota popular da escola e filha do diretor.

Ocorre uma festa onde Hugo começa seu jogo de intrigas.

1º Plano:

Nesta festa, Hugo propõe que seu frágil colega Roger o ajudasse a fazer com que Odin e Desi terminassem para que assim ele, Roger, pudesse “tê-la” um dia. Roger, meio estúpido e manipulável, telefona ao pai de Desi – diretor da escola – denunciando um suposto estupro e sugerindo uso de drogas por parte de Odin.

Conforme nos diz Christopher Bollas, o maldoso necessita de um ingênuo um “cabeça oca”, ao comentar a peça de Shakespeare:

O êxito de Iago em seduzir Othello, ilustra de que forma outra poderosa emoção, neste caso o ciúme, pode destruir a mente, criar uma ‘cabeça oca’ assassina que asfixia o objeto de seu amor. (...) Iago ganha a confiança de Othello semeando no Mouro dúvidas sobre sua esposa, criando uma nova

espécie de dependência.” in Estrutura da Maldade de Christopher Bollas, 1992 (manuscrito cedido por Outeiral)

Voltando ao filme, ambos são convocados na diretoria e Odin diz, na presença de Desi, que não havia feito nada com a jovem que ela não quisesse fazer. Desi confirma isto dizendo que estavam juntos há 4 meses. Odin diz ainda que está distante das drogas já há muito tempo.

O pai de Desi faz uma primeira ameaça a Odin dizendo que se ela (filha) o havia enganado por 4 meses, certamente iria enganá-lo (a Odin) também. O ciúme edipiano do pai de Desi acaba plantando a primeira desconfiança em Odin. (Algo muito semelhante ocorre na peça de Shakespeare).

Odin dá uma surra em Roger, com o auxílio de Mike.

Ocorre outro treino, onde Hugo é severamente criticado pelo pai. Fazia de tudo para ser notado por este e não conseguia, apenas suas falhas eram assinaladas. Isto supõe uma ferida narcísica do pai de Hugo. Este, provavelmente, não era o filho que ele idealizara.

Hugo vivia se drogando com anabolizantes a ponto de o próprio fornecedor o alertar para os perigos, dizendo que gostar de basquete não era o suficiente para conquistar um lugar no time que se deseja e que, portanto, não fazia sentido fazer loucuras. Hugo tentava desesperadamente “suprir” aquilo que lhe faltava para ser visto pelo pai.

Emily, “namorada” de Hugo, comenta com Desi que Hugo estava estranho.

Odin entrega para Desi, como prova de amor, uma echarpe que era da mãe dele e tinha sido da avó.

2° Plano:

Hugo incita Mike a beber demais e depois, instiga Roger a brigar com Mike. A briga acontece e Mike é punido, ficando no banco de reserva no jogo seguinte. E o time perde.

Numa cena familiar, Hugo pergunta ao pai se quem tivesse brigado fosse o Odin se ele o poria no banco também. Hugo vai dando sinais de seu incômodo.

O ciúme e a inveja de Odin vão crescendo dentro de Hugo.

Odin culpa Mike por ter prejudicado o time com sua atitude e a consequente punição. A relação entre os amigos fica estremecida.

3° Plano:

Hugo instiga Mike – tão amigo de Desi – a pedir que ela leve Odin a interceder por Mike junto ao técnico Duke.

Paralelamente, pergunta ao Odin se nunca sentira ciúme de Mike e Desi. Isto deixa Odin inseguro e passa a observar o quanto eles são próximos, íntimos. Hugo sugere que ele vigie sua garota dizendo que *mulheres brancas são falsas*. Em outro momento diz que *o pai dela iria preferir ver o Mike na foto de casamento*.

4° Plano:

Hugo sugere que Odin confiava demais em Mike, pois via Desi e Mike muito tempo juntos. Pergunta se Mike sabia que eles estavam juntos. E acrescenta: *É que você não é ciumento, mas eu sou. Vejo coisas, às vezes, onde não existem. Mas, fique de olho na sua garota*.

Emily, um tanto invejosa do relacionamento amoroso de Odin e Desi, concorda em roubar a echarpe que Odin dera a ela, atendendo ao pedido insistente de Hugo – seu “namorado”. Este lenço vai parar na mão da namorada de Mike. Tudo isto foi mais uma trama de Hugo. Vemos que os sentimentos invejosos de Emily favoreceram a manipulação de Hugo.

5º Plano:

Odin, já tomado pelo ciúme, se torna agressivo e estranho com Desi, já tomado pelo ciúme. Acabam fazendo uma viagem juntos quando ele, praticamente, a estupra enquanto relembra as cenas que geraram tanta insegurança a partir das insinuações de Hugo. Como a psicanálise nos ensina, aquilo que não pode ser pensado acaba por ser atuado.

Desi conta sobre o ocorrido à sua companheira de quarto, Emily.

Simultaneamente, Odin descobre que Desi havia perdido o tal presente de família. Hugo havia sugerido que ele perguntasse a ela onde estava o tal lenço.

Christopher Bollas acrescenta, a propósito da peça de Shakespeare:

“Othello fica preso no misterioso desaparecimento que Iago faz do lenço, presente de sua mãe antes de sua morte e que ele havia dado à Desdêmona. Este lenço tem uma pequena fruta bordada em um canto, sinal de alimento. O ataque de Iago à função e ao lugar deste objeto, leva o Mouro a uma loucura assassina. Iago mata seu amor e Othello sofre uma espécie de morte psíquica antes de assassinar a pobre Desdêmona.” in Estrutura da Maldade de Christopher Bollas, 1992 (manuscrito cedido por Outeiral)

Odin acaba revelando à Desi seu medo de ser traído. Algo que Desi tem certeza de nunca ter dado motivo para que ele sentisse.

O casal tem uma discussão onde Odin tenta obrigá-la a encontrar o lenço e ainda a acusa de promiscuidade e falsa virgindade.

O veneno que Hugo deu a Odin faz com que este bata em Mike, em um treino. A violência, a impulsividade e a inconsequência passam a dominar as atitudes de Odin.

Em algum momento familiar, um raro jantar, o pai revela ao filho, Hugo, que Odin era o único negro na escola e que eles eram a família dele. Portanto, era preciso tentar entender o que estava ocorrendo com ele. Pede ao filho que o "vigie". E, mais uma vez, o deixa jantando sozinho. A carência de Hugo não era suprida. O pai não tinha olhos para este filho.

6° Plano:

Hugo faz com que o traficante ofereça cocaína para Odin. Hugo paga para que isto aconteça. Odin volta a usar drogas e vai se tornando cada vez mais agressivo. Os efeitos da droga acentuam sua agressividade.

Esta era uma época em que os "olheiros" da NBA vinham descobrir novos talentos. Odin e Hugo têm uma conversa onde este evidencia quanto desejava estar no lugar do Odin. Em seguida, levanta mais dúvidas quanto a um suposto caso entre Mike e Desi.

Odin, entra em quadra drogado, enterra uma bola e quebra a tabela. Revelam-se toda a arrogância, a onipotência do astro da escola que acaba vaiado pelos colegas. Podemos pensar aqui na arrogância como defesa contra a fragilidade de Odin e seu desmoronamento psíquico.

Hugo vai oferecendo mais droga a Odin e inventando que Desi e Mike têm um caso há mais de um mês. Odin pede ajuda para Hugo: *Como matar Mike e Desi?!...*

7º. Plano:

Hugo vende o relógio para comprar uma arma e elabora o plano. Sugere que Odin simule tentar fazer as pazes com Desi para matá-la. Pretendia simular a morte de Desi como tendo sido executada por Mike o qual, em sequência, teria se suicidado.

Odin simula uma reconciliação e acaba por estrangular Desi.

Em Othello de Shakespeare, Desdêmona, sem saber a razão de sua morte, pede a Othello que lhe de algum tempo, mesmo que fosse uma meia hora. E Othello lhe responde: *Uma vez que se começa, não há pausa*. Bolla comenta: *"Desdêmona implora mais tempo (...) roga-lhe que tenha tempo suficiente para refletir antes que a mate, de tal forma que possa ter integridade psíquica que curará o estado de desintegração atual de sua mente. Quando Othello lhe diz 'uma vez que se começa, não há pausa', reconhece que, de uma maneira muito real, já a matou; sua alma foi destruída e Othello nega-lhe a integridade psíquica."* in Estrutura da Maldade de Christopher Bolla, 1992 (manuscrito cedido por Outeiral)

Emily flagra o assassinato de Desi e na frente de Hugo e Odin, esclarece a trama.

Tudo sai errado também para Hugo: Odin percebe que matara a inocente Desi por pura armação do Hugo e se mata. Roger e Mike já estavam mortos. Hugo é preso.

Neste momento o pai de Hugo chega e se depara com toda a tragédia. As cores precisaram ser fortes demais para que o pai de Hugo enxergasse seu sofrimento, seu desespero e sua perturbação.

Após estes recortes do filme, discorreremos um pouco mais sobre o poder da manipulação e como isto pode se apresentar nos grupos familiares levando à violência intra-familiar.

A equipe do SOS – Ação Mulher e Família trabalha com mulheres que sofrem ou sofreram violência doméstica. Outras equipes presentes, atendem crianças que sofrem ou sofreram abusos, muitos dos quais cometidos dentro de seus lares. Estas realidades tão difíceis podem ganhar um outro espaço de reflexão quando abrimos o debate para as compreensões que a arte e a psicanálise podem oferecer.

Este foi o objetivo de nosso projeto Abrindo Portas, mas reconhecemos que foi apenas o início.

Alba M. R. Sewaybricker Benito albabenido@uol.com.br

Rua Carolina Zanini, 102 – Jd. Conceição - Campinas – SP - (19) 3207-3899

www.escolhendo.com.br

www.espacopsicanalitico.net